

Os Estudos Bíblicos

Lição para 16 de agosto

Paulo fala ao povo

Versículos-chave: “E ele disse: ‘O Deus de nossos pais te escolheu para que conheças a sua vontade, vejas o Justo e ouças a voz da sua boca. Pois serás sua testemunha diante de todos os homens do que viste e ouviste.’”
Atos 22:14,15

Passagem selecionada:
Atos 22:1-21

Na lição de hoje, ouvimos o apóstolo Paulo relatar diante de seus irmãos judeus em Jerusalém a experiência de sua conversão a Cristo na estrada para Damasco. A escolha de Deus por Saulo de Tarso — cujo nome mais tarde foi mudado para Paulo — deixou os discípulos do Senhor perplexos quando ocorreu. Havia uma hostilidade aberta entre os líderes da Igreja Primitiva e Saulo, pois eles o conheciam apenas como um perseguidor de cristãos. Eles não compreendiam que seu local de nascimento, sua educação e sua formação o preparavam para sua missão especial junto aos gentios. Ele era cidadão romano, bem instruído, profundamente religioso e proveniente de uma família fariseia. Era zeloso pela Lei e pelas promessas de Deus a Israel. (Atos 26:2-5; Filipenses 3:4-6) Ele não era mau, como a Igreja Primitiva, compreensivelmente, o via, mas sincero e devoto em suas ações. Acreditando que os cristãos

se opunham à lei de Moisés, Saulo os perseguia com boa consciência.

Como Paulo era sincero, mas espiritualmente cego, o Senhor o deteve para que ele pudesse mudar de rumo. Seu zelo foi redirecionado da perseguição à igreja para o serviço a Cristo e aos seus seguidores. Não se tratou da conversão de um homem corrupto, mas da correção de um homem honesto. Deus iria agora designá-lo como alguém idealmente adequado para pregar a mensagem do evangelho tanto aos judeus quanto aos gentios.

Deus não impõe a fé a ninguém, mas revela Sua Verdade aos corações sinceros. Saulo estava errado em seu julgamento, mas certo em sua intenção; por isso, o Senhor abriu seus olhos. Na estrada para Damasco, como Paulo relatou, uma luz brilhante vinda do céu o envolveu e ele caiu, ficando cego. Então ouviu: “Saulo, Saulo, por que você me persegue?” Quando perguntou quem estava falando, veio a resposta: “Eu sou Jesus de Nazaré, a quem você persegue.” (Atos 22:6-8) Isso mostra o quanto Cristo se identifica com seu povo. Persegui-los é persegui-lo a ele. Essa Verdade deve guiar nossa conduta para com cada membro do corpo de Cristo.

Saulo perguntou imediatamente: “O que devo fazer, Senhor?” (Atos 22:10) Isso foi uma rendição completa de sua vontade. Assim que compreendeu a Verdade a respeito de Cristo, ele estava pronto para entregar sua vida a Ele. A mesma resposta deve caracterizar os crentes de hoje. Aqueles que antes estavam cegos pelo erro, mas que são sinceros, devem responder à Verdade com gratidão, zelo e uma vida de serviço.

O Senhor enviou Saulo a Damasco, onde Ananias, um discípulo respeitado e devoto, soube que esse novo convertido havia sido especialmente escolhido para levar o nome de Cristo aos gentios, aos reis e a Israel — e para sofrer por causa desse chamado. Saulo não havia visto Cristo em toda a sua glória divina, mas viu o suficiente para saber, com certeza, que Jesus havia ressuscitado e sido glorificado. (Atos 22:11-13) Foi Ananias quem proferiu as palavras dos Versículos-chave de hoje a Saulo, colocando-o em sua missão de pregar a mensagem do evangelho como uma “testemunha para todos os homens”.

Paulo foi uma testemunha fiel do que havia visto e ouvido. O mesmo deve valer para nós. Precisamos primeiro compreender a Verdade por nós mesmos antes de podermos compartilhá-la fielmente com os outros. Assim como Paulo, confiemos na vontade de Deus ao testemunharmos a mensagem do evangelho.